

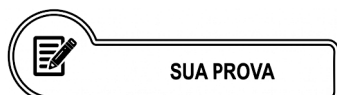
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE
ANALISTA E TÉCNICO LEGISLATIVO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01111 – ANALISTA LEGISLATIVO - DESIGN GRÁFICO – TIPO A

Frase: A motivação impulsiona o desempenho.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



SUA PROVA

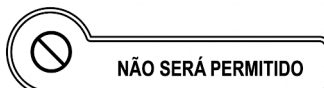
O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **70 (setenta)** questões objetivas; e **2 (duas)** questões discursivas;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado às respostas das questões discursivas.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova discursiva para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e das questões discursivas para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Farmar Aura: Pertencimento e juventude na Era Digital

Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso. Pois bem. A expressão combina um termo usado pelos jogadores ou *gamers* (farmar, vem do verbo em inglês *to farm*, cultivar em uma fazenda, mas nos jogos é usado como sinônimo de acumulação de recursos), somada a uma palavra ligada ao campo do simbólico (aura, ou atmosfera transmitida por alguém), revelando muito mais do que uma simples brincadeira. Ela oferece uma oportunidade para compreendermos como a linguagem se transforma, como os grupos sociais constroem identidades coletivas e como as novas gerações produzem seus próprios códigos culturais.

As gírias podem ser consideradas como sinais de empobrecimento da língua, mas representam um fenômeno complexo e profundamente humano. São manifestações da criatividade linguística, da necessidade de pertencimento e dessa renovação cultural da sociedade. Nas redes digitais, percebe-se o fluxo contínuo de novas palavras, expressões e significados.

Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso. Porque ela não só descreve a realidade, mas participa da sua construção.

O filósofo e teórico russo Mikhail Bakhtin defendia que toda palavra nasce em um contexto social e carrega marcas dos seus interlocutores. Para ele, a linguagem é dialógica, a partir de diferentes vozes, perspectivas e experiências. É necessário compreender quem fala, para quem fala e o contexto da fala. Nenhuma palavra é neutra, todas trazem valores, memórias e significados.

Essa perspectiva nos ajuda a compreender por que as gírias estão sempre surgindo. Elas não são desvios da língua, são criações de novos sentidos para acompanhar os novos tempos e as transformações sociais. Quando jovens utilizam expressões como “farmar aura”, não estão apenas criando uma moda passageira; estão criando um discurso com elementos da cultura digital desse tempo de jogos eletrônicos e das redes sociais; criando expressão que comunicam experiências.

As gírias sempre existiram. Cada geração desenvolveu seu próprio repertório: bacana, legal, maneiro, massa ou irado foram, em algum momento, expressões específicas de grupos e tribos. O que mudou nas últimas décadas foi a velocidade que circulam essas novidades. Antes, uma gíria podia levar anos para se espalhar por uma região ou país, mas atualmente, uma expressão criada no meio virtual pode se difundir em questão de dias.

As plataformas digitais funcionam como laboratórios permanentes de criação linguística. Influenciadores, criadores de conteúdo, jogadores, músicos e usuários comuns produzem diariamente novas palavras que circulam em vídeos, memes, comentários e mensagens instantâneas. As palavras estão vivas, se reinventando a cada geração, ganhando novos significados de acordo com as mudanças culturais e tecnológicas. Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém, e por aí vai. A linguagem contemporânea está rápida e dinâmica, o que reflete a própria velocidade das interações digitais.

Minha compreensão desse fenômeno não vem apenas da leitura de autores que estudam a linguagem. Ela também nasce da convivência cotidiana com meu filho Matias, de 12 anos. Foi por meio dele que ouvi pela primeira vez expressões como “farmar aura” e tantas outras que surgem e desaparecem com rapidez nas redes sociais.

Num primeiro momento, essas expressões podem soar estranhas para quem pertence a outra geração. Porém, ao observá-las mais atentamente, percebi que elas cumprem uma função importante na construção das relações entre os adolescentes. Mais do que palavras, elas representam formas de acolhimento, reconhecimento, pertencimento e compartilhamento de experiências. Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais. Os jovens se identificam entre si, constroem referências comuns e expressam suas vivências nesse mundo conectado virtualmente.

Essa experiência em casa me levou a compreender que, muitas vezes, os adultos podem observar as transformações da linguagem com desconfiança, quando talvez deveriam enxergá-las também como oportunidades para compreender melhor essas novas gerações. Em vez de representar uma ameaça à língua, percebemos que a invenção de novas expressões revela a criatividade e a vitalidade da cultura juvenil.

A linguagem desempenha papel fundamental na adolescência, que é um período marcado pela busca de identidade. Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem. Quando adolescentes utilizam as mesmas gírias, buscam identificação, demonstram familiaridade com um conjunto comum de referências culturais. Funciona como uma espécie de senha simbólica que comunica esse pertencimento a um grupo.

Além disso, as gírias fortalecem vínculos afetivos. Piadas internas, memes e formas específicas de falar criam um sentimento de proximidade que favorece a formação de amizades e comunidades, construindo laços sociais. Entretanto, a linguagem não é apenas um instrumento de integração. Ela também pode produzir distinções e exclusões.

Nesse âmbito, o sociólogo francês Pierre Bourdieu demonstrou que diferentes formas de falar possuem valores distintos dentro da sociedade. Segundo ele, existe aquilo que chamou de capital linguístico: determinadas maneiras de se expressar são mais

valorizadas socialmente do que outras. Essa reflexão ajuda a compreender por que algumas gírias são celebradas enquanto outras são estigmatizadas. Muitas vezes, os julgamentos sobre a linguagem não estão relacionados à qualidade das palavras em si, mas aos grupos sociais que as utilizam.

Ademais, as próprias gírias podem funcionar como mecanismos de inclusão e exclusão. Ao mesmo tempo que fortalecem o sentimento de pertencimento entre aqueles que compartilham os mesmos códigos, podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece. Assim, a linguagem revela-se um espaço de negociação constante entre identidade, poder e reconhecimento social.

Segundo o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. Segundo Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.

Sob essa perspectiva, as gírias juvenis não devem ser vistas apenas como fenômenos da linguagem, mas como expressões de uma geração que busca interpretar sua realidade e construir formas próprias de comunicação. Ao criar novas palavras, os jovens não estão apenas modificando a língua. Estão também produzindo novas maneiras de compreender suas relações sociais, seus valores e suas experiências no mundo.

As gírias constituem muito mais do que modismos passageiros. Elas revelam processos profundos de transformação cultural, construção de identidade e interação. Expressões como *farmar aura* demonstram como a linguagem acompanha as mudanças tecnológicas e culturais de cada época, incorporando referências dos jogos eletrônicos, das redes sociais e da vida digital. Ao mesmo tempo, mostram como os jovens utilizam a criatividade linguística para fortalecer vínculos, construir pertencimento e expressar novas formas de ver o mundo.

Autores como Bakhtin, Bourdieu e Paulo Freire ajudam a compreender que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.

Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade. Afinal, uma língua viva é aquela que continua sendo criada por seus falantes. E, nesse processo permanente de invenção, cada geração deixa sua marca na história da linguagem.

Disponível em: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/farmar-aura-pertencimento-e-juventude-na-era-digital/>. Acesso em: 2 jul. 2026. Adaptado.

1. A respeito da função coesiva que o termo “segundo” desempenha em 1 e em 2 a seguir, marque a alternativa correta.

“**Segundo**¹ o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. **Segundo**² Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.”

- (A) O termo “segundo” em 1 atua como elemento de coesão intraparagráfica, introduzindo uma moldura enunciativa de autoridade para o enunciado subsequente, enquanto o “segundo” em 2 retoma o mesmo referente no interior do parágrafo, reforçando a coesão interna sem estabelecer conexão interparagráfica relevante.
- (B) O termo “segundo”, em ambos os casos, atua como operador argumentativo de alcance interparagráfico, estabelecendo relação de citação de autoridade que organiza a progressão global do texto, vinculando as informações ao discurso do autor citado e orientando a interpretação de todo o conjunto textual.
- (C) O termo “segundo”, nas duas ocorrências, exerce função exclusivamente referencial, sem valor coesivo, funcionando apenas como marcador de autoria, sem interferir na progressão argumentativa ou na organização sintática do período.
- (D) Os empregos de “segundo” em 1 e em 2 constituem operadores argumentativos de valor interparagráfico, responsáveis por articular blocos textuais distintos e garantir a progressão temática entre parágrafos, funcionando como elementos de retomada e expansão do ponto de vista do autor Paulo Freire.
- (E) O termo “segundo” em 1 apresenta função interparagráfica por introduzir a autoridade de Paulo Freire como base argumentativa do texto, enquanto o “segundo” em 2 desempenha função intraparagráfica de retomada anafórica, atuando apenas como recurso de reforço estilístico sem impacto na coesão estrutural do período.

2. “Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais.”

Desempenha a mesma função sintática do termo realçado anteriormente, o trecho destacado em:

- (A) “[...] a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas.”
- (B) “E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”
- (C) “[...] podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece.”
- (D) “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”
- (E) “[...] mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.”

3. Tendo por base a oração “As gírias sempre existiram”, aponte a alternativa correta, dentre os itens a seguir, acerca da norma-padrão do processo de concordância verbal.

- (A) Hão de existir sempre gíria.
- (B) Há de haver sempre gírias.
- (C) Há de existirem sempre gírias.
- (D) Hão de haverem sempre gírias.
- (E) Há de poderem haver sempre gírias.

4. “Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso.”

A respeito das relações sintáticas estabelecidas entre as orações do período antecedente, assinale a alternativa correta.

- (A) A oração “para transmitir informações” subordina-se à oração principal, exprimindo a finalidade da ação de **demonstrar**.
- (B) A oração “que ela é muito mais do que isso” subordina-se diretamente à oração concessiva, estabelecendo com ela uma relação de conclusão.
- (C) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” completa o sentido do substantivo **ideia**, integrando a oração concessiva; por sua vez, a oração reduzida “para transmitir informações” exprime a finalidade atribuída ao termo **instrumento** mencionado na oração anterior.
- (D) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” subordina-se diretamente à oração principal, exercendo a função de objeto direto do verbo **existir**.
- (E) A oração “que ela é muito mais do que isso” exerce a função de complemento nominal do substantivo **ideia**, enquanto a oração iniciada por **por mais que** exprime condição.

5. “Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”

Acerca da formação do vocábulo farmar, é correto afirmar que:

- (A) O vocábulo farmar exemplifica um caso de hibridismo, uma vez que resulta da combinação de elementos pertencentes a línguas distintas na formação de uma única palavra.
- (B) O emprego de farmar caracteriza um processo de siglônimização, pois transforma uma unidade lexical estrangeira em uma forma pronunciável e adaptada ao português.
- (C) O vocábulo farmar constitui um neologismo lexical e semântico, pois, além de introduzir uma nova unidade vocabular no português, amplia o significado já existente do radical farm-, adaptando-o ao contexto dos jogos eletrônicos.
- (D) No contexto em que é empregado, farmar exemplifica um caso de braquissímia contextual, pois seu significado é recuperado pela situação comunicativa, correspondendo ao sentido originalmente atribuído ao verbo no inglês.
- (E) O vocábulo farmar resulta de um processo de lexicalização de um empréstimo linguístico, em que uma base inglesa é integrada ao sistema verbal do português por adaptação morfológica, constituindo, assim, um neologismo lexical.

6. “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”

Atente-se à estrutura da palavra vitalidade para indicar o item correto a seguir.

- (A) O sufixo -idade é um alomorfe de -al, pois ambos atuam na derivação de palavras abstratas, sendo responsáveis pela transposição de substantivos em adjetivos por meio de adaptação fonológica regressiva.
- (B) A palavra *vitalidade* resulta de um processo de aglutinação, no qual ocorre apagamento de segmentos intermediários, por interferência morfofonológica e consequente reorganização do radical lexical.
- (C) A palavra *vitalidade* apresenta estabilidade morfológica na base lexical em relação à raiz vid- e não alomorfia, pois o radical vit- mantém sua forma invariável em todas as derivações do português, como se observa em *vitalismo* e *vitalina*.
- (D) O segmento -al- em *vitalidade* constitui um alomorfe do sufixo -idade, uma vez que ambos exercem a função de derivar substantivos abstratos a partir de bases adjetivais, havendo redução morfofonológica do sufixo em contextos específicos.
- (E) O fenômeno da alomorfia em *vitalidade* ocorre no radical vit-, que se expande para vital- em razão de interferência morfofonológica condicionada pelo sufixo -idade, caracterizando um ajuste sonoro entre base e afixo na formação do vocábulo.

7. “Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem.”

Como em “a qual grupo pertencem”, a relação regencial também respeita a norma-padrão na alternativa:

- (A) A cidade na qual chegaram estava sem iluminação pública.
- (B) Seus relatos implicam em que circunstâncias tudo ocorreu.
- (C) A moça a cuja mãe me referi foi minha aluna.
- (D) O projeto que mais confiávamos foi arquivado antes da votação.
- (E) O cargo que ele mais aspirava acabou sendo ocupado por outro candidato.

8. “Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém.”

Acerca da estrutura sintática das orações do período em voga, marque a alternativa correta.

- (A) Os infinitivos presentes no trecho introduzem orações subordinadas substantivas subjetivas reduzidas de infinitivo.
- (B) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem simultaneamente as funções de sujeito e de predicativo do sujeito, em razão de sua natureza nominal.
- (C) A substantivação do infinitivo impede que ele mantenha propriedades verbais, razão pela qual os termos “alguém”, “um conteúdo” e “as redes sociais de alguém” não exercem função sintática em relação aos infinitivos.
- (D) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem a função de sujeito das respectivas orações, ao passo que os infinitivos “rejeitar”, “espalhar” e “investigar” são os núcleos das orações reduzidas de infinitivo que exercem a função de predicativo do sujeito.
- (E) As construções “rejeitar publicamente alguém”, “espalhar um conteúdo rapidamente na internet” e “investigar as redes sociais de alguém” exercem função de objeto direto oracional dos verbos “virar” e “ser”, por ter função integrante próprias de complementos.

9. O segmento I destacado abaixo pode ser representado pela seguinte estrutura, acompanhando a lógica sintática: **C = Z N E O**.

I. [...] **o educador brasileiro Paulo Freire** também **oferece contribuições valiosas** para essa discussão.

Associando os símbolos empregados, assinale a alternativa que representa corretamente os elementos sintáticos, respectivamente, do segmento destacado no período II a seguir:

II. [...] **Resolveram os alunos as questões?**

- (A) C = Z N O E.
- (B) C = N Z O E.
- (C) C = N O Z E.
- (D) C = Z O N E.
- (E) C = N Z E O.

10. A partir das funções desempenhadas pelos grupos da sintaxe, indique a alternativa em que esteja corretamente indicado como a estrutura sintática canônica seguinte deve ser representada graficamente.

“[...] **gírias fortalecem vínculos afetivos.**”

- (A) ● ← ★ → ● ← ◆
- (B) ★ ← ● → ● ← ◆
- (C) ● → ★ ← ● ← ◆
- (D) ● → ★ → ● ← ◆
- (E) ◆ ← ● ← ★ ← ●

Noções de Informática

11. Uma equipe administrativa de um órgão público mantém documentos institucionais armazenados em uma estrutura hierárquica de diretórios compartilhados. Para facilitar o acesso a relatórios frequentemente utilizados, os servidores criam atalhos em diferentes locais do sistema operacional, evitando a duplicação desnecessária de arquivos e reduzindo o consumo de espaço de armazenamento.

A organização adequada de arquivos, pastas e atalhos constitui uma prática essencial para a gestão eficiente da informação em ambientes computacionais. Em sistemas operacionais modernos, a distinção entre o objeto original e os mecanismos de acesso a ele influencia diretamente atividades de armazenamento, movimentação e manutenção de documentos.

Considerando os conceitos de arquivos, diretórios e atalhos em sistemas operacionais Windows e Linux, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada ao uso de atalhos.

- (A) Um atalho consiste em um elemento de referência que aponta para um objeto existente, permitindo acesso ao recurso sem representar uma cópia integral de seu conteúdo.
- (B) Um atalho corresponde a uma réplica sincronizada do arquivo original, preservando permanentemente os dados mesmo após a exclusão do recurso referenciado.
- (C) Um atalho representa um diretório especial utilizado para armazenar versões históricas de documentos, mantendo independência em relação ao arquivo associado.
- (D) Um atalho constitui um mecanismo de compactação automática que reduz o tamanho do arquivo original sem alterar sua localização lógica no sistema.
- (E) Um atalho corresponde a um arquivo executável autônomo capaz de reconstruir integralmente o conteúdo do recurso associado quando este for removido.

12. A transformação digital dos serviços públicos tem ampliado o uso de documentos eletrônicos assinados digitalmente. Em processos administrativos eletrônicos, contratos, pareceres técnicos e despachos podem ser assinados e armazenados digitalmente, reduzindo custos operacionais e aumentando a rastreabilidade dos atos administrativos. Para que tais documentos possuam validade jurídica e técnica, mecanismos criptográficos são empregados para garantir propriedades específicas de segurança da informação. Considerando os conceitos de assinatura digital e os princípios fundamentais da segurança da informação, assinale a alternativa que apresenta corretamente a finalidade técnica proporcionada pelo mecanismo de assinatura digital em um documento eletrônico.

- (A) Garantir que o conteúdo permaneça armazenado em ambiente criptografado, independentemente do sistema utilizado para sua transmissão ou arquivamento.
- (B) Possibilitar a verificação da autoria e da integridade do documento, permitindo identificar alterações realizadas após o processo de assinatura.
- (C) Assegurar que somente usuários previamente autorizados consigam visualizar o documento, mesmo quando armazenado em repositórios públicos.
- (D) Impedir a realização de cópias do documento eletrônico por meio da aplicação automática de controles de acesso baseados em certificados.
- (E) Eliminar a necessidade de mecanismos complementares de autenticação em sistemas corporativos que utilizem certificados digitais.

13. Em processos de inteligência organizacional, planilhas eletrônicas são frequentemente utilizadas para consolidar informações provenientes de múltiplas fontes de dados. No ambiente corporativo e governamental, tornou-se comum a importação de conjuntos de dados externos, seguida de operações de transformação, classificação, filtragem e análise automatizada. As versões mais recentes do Microsoft Excel incorporam recursos capazes de estabelecer conexões com arquivos, bancos de dados, páginas web e outros repositórios, permitindo a atualização periódica das informações sem necessidade de redigitação manual.

Considerando os recursos de obtenção e tratamento de dados disponíveis no Microsoft Excel M365, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada à importação de dados externos para uma planilha.

- (A) A importação de dados externos converte automaticamente todas as informações obtidas em valores estáticos, impossibilitando qualquer atualização posterior da origem consultada.
- (B) A obtenção de dados externos exige que todas as informações sejam previamente convertidas para o formato XLSX, independentemente da tecnologia utilizada na origem.
- (C) A atualização de dados provenientes de fontes externas depende exclusivamente da execução de macros VBA, não podendo ser realizada por recursos nativos da plataforma.
- (D) A conexão com fontes externas permite recuperar dados periodicamente a partir da origem configurada, preservando regras de transformação definidas durante o processo de importação.
- (E) A classificação de registros importados somente pode ser realizada após a conversão integral dos dados em tabelas dinâmicas vinculadas à fonte original.

14. A utilização de serviços digitais no setor público e privado depende do funcionamento integrado de diversos protocolos da Internet. Embora o usuário normalmente interaja apenas com navegadores e páginas web, existe uma infraestrutura lógica responsável pela localização de recursos, estabelecimento de conexões e transferência segura de informações entre dispositivos distribuídos em diferentes redes.

Durante o acesso a um portal institucional por meio do endereço eletrônico <https://www.exemplo.gov.br>, diferentes componentes participam do processo de localização e disponibilização do conteúdo solicitado ao usuário. Considerando os conceitos de URL, protocolos e serviços da Internet, assinale a alternativa que apresenta corretamente a função associada a um desses componentes.

- (A) O domínio presente no endereço eletrônico corresponde ao mecanismo responsável por criptografar os dados transmitidos entre o navegador e o servidor remoto.
- (B) O protocolo HTTPS atua como um serviço de resolução de nomes, convertendo automaticamente domínios da Internet em endereços físicos de armazenamento.
- (C) A URL identifica um recurso disponível na rede e pode incluir informações como protocolo de acesso, domínio e localização específica do conteúdo solicitado.
- (D) O navegador substitui integralmente os serviços de rede durante a navegação, assumindo as funções de resolução de nomes e hospedagem das páginas acessadas.
- (E) O hiperlink representa um protocolo de comunicação responsável pelo transporte dos dados entre dispositivos conectados à Internet.

15. A adoção de soluções baseadas em inteligência artificial tem se expandido em órgãos públicos de diferentes esferas governamentais. Ferramentas capazes de gerar textos, resumir documentos, apoiar pesquisas e auxiliar na análise de informações vêm sendo utilizadas para aumentar a produtividade e apoiar atividades administrativas. Nesse contexto, a qualidade dos resultados produzidos por sistemas de IA generativa está diretamente relacionada à forma como as instruções são fornecidas ao modelo.

Considerando os conceitos básicos de inteligência artificial generativa e as técnicas de elaboração de prompts, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica associada à construção de instruções eficazes para obtenção de respostas mais aderentes ao objetivo pretendido.

- (A) A utilização exclusiva de comandos extremamente curtos reduz a necessidade de interpretação do sistema e garante uniformidade dos resultados produzidos.
- (B) A repetição sucessiva da mesma instrução substitui a necessidade de detalhamento dos requisitos e assegura respostas equivalentes em diferentes cenários.
- (C) A formulação de solicitações genéricas elimina ambiguidades de interpretação e favorece a produção de conteúdos especializados e contextualizados.
- (D) A especificação de restrições e critérios de saída reduz a capacidade de processamento do modelo e compromete a qualidade das respostas geradas.
- (E) A definição clara do contexto, da tarefa esperada e do formato desejado para a resposta tende a aumentar a precisão dos resultados produzidos pelo sistema.

Legislação e Ética no Serviço Público

16. Aduz o Código de Ética e Conduta dos Servidores da ALECE (Resolução nº 783/2026) que a designação ou nomeação de servidores para funções essenciais à gestão de contratações, tais como agente de contratação, equipes de apoio, gestor e fiscal de contratos, fica condicionada à verificação prévia de integridade e de impedimentos legais. A verificação abrangerá, no mínimo:

- (A) Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física dos últimos cinco exercícios fiscais; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (B) Certidão de cruzamento de informações, com auxílio do Departamento de Gestão de Pessoas, da Central de Contratações e do Departamento de Administração, com cadastros de fornecedores e registros de contratações da Assembleia, a fim de identificar recorrência de relações com potenciais impactos na imparcialidade; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (C) Apresentação, pelo indicado, de declaração de inexistência de impedimentos administrativos, cíveis, eleitorais e penais, incluindo inexistência de condenação por ato de improbidade administrativa; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (D) Autorização da Comissão Permanente de Ética e Inquérito Administrativo e do Departamento de Gestão de Pessoas, quando houver indícios de conflito de interesses ou descumprimento de dever de declaração; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (E) Declaração prévia e individual do servidor, antes de integrar equipe de planejamento, comissão, subcomissão, equipe de apoio, pregoaria, gestão ou fiscalização contratual, quanto à inexistência de impedimento ou à existência de vínculos referidos; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.

17. Ensina a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que a garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento, define corretamente o conceito de:

- (A) Transparência.
- (B) Responsabilização.
- (C) Integridade.
- (D) Qualidade dos dados.
- (E) Livre acesso.

18. Nas lições da Lei Estadual nº 9.826/1974 e suas alterações (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Ceará), o estágio probatório é o triênio de efetivo exercício no cargo de provimento efetivo, contado do início do exercício funcional, durante o qual é observado o atendimento dos requisitos necessários à confirmação do servidor nomeado em virtude de concurso público. Sobre o tema, assinala-se corretamente apenas o que se afirma em:

- (A) Durante o estágio probatório, os cursos de treinamento para aperfeiçoamento do servidor, promovidos pela Administração, serão de participação voluntária, sempre que forem realizados fora do horário regular de serviço.
- (B) Como condição para aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) A avaliação especial de desempenho do servidor será realizada ordinariamente, diante da ocorrência de algum fato dela motivador.
- (D) O servidor em estágio probatório fará jus à ascensão funcional.
- (E) O estágio probatório independe do processo seletivo, devendo ser obrigatoriamente supervisionado pela Comissão específica.

19. Resolve a Resolução nº 751/2022 que são atribuições do primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, as corretamente enumeradas apenas em:

- (A) Decidir, em primeira instância, recursos contra atos da Diretoria-Geral; colaborar na execução do Regimento Interno; dentre outros.
- (B) Fazer a leitura da matéria constante da Ordem do Dia; organizar o livro de assentamento das discussões e votações das proposições em curso e, sobre elas, quando solicitado, prestar informações aos deputados; dentre outras.
- (C) Superintender os setores de Relações Públicas, Cerimonial e Transportes do Poder Legislativo; receber o deputado que venha prestar compromisso; dentre outras.
- (D) Dirigir a atividade de polícia ostensiva e a preservação da ordem pública na área de segurança da Assembleia Legislativa; substituir o vice-presidente em seus impedimentos e suas ausências; dentre outras.
- (E) Convocar os suplentes de deputados nos casos de licença ou de vaga; fazer reiterar os pedidos de informações, na forma do Regimento; dentre outras.

20. Aduz a Lei Estadual nº 17.091/2019 e alterações (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da ALECE) que a gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, será atribuída por Ato da Mesa Diretora aos servidores em efetivo exercício dos cargos/funções em atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, nas unidades da estrutura organizacional do Poder Legislativo, conforme regulado em Ato Normativo. Sobre o tema, está correto apenas o contido em:

- (A) A gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, corresponderá a 15% (quinze por cento), calculada sobre o vencimento base do servidor e será concedida a partir da publicação do Ato concessivo expedido pela Mesa Diretora, com efeitos financeiros a partir da data de protocolo do requerimento.
- (B) Somente poderão ser designados novos servidores para lotação em unidades da estrutura organizacional que possuam atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, mediante voluntariedade do servidor.
- (C) O valor da gratificação de que trata o Regimento dependerá do grau de complexidade das atribuições, conforme os níveis e padrões estabelecidos legalmente.
- (D) O servidor que percebe a gratificação de que trata o Regimento perderá o direito à sua percepção quando afastado das suas funções na unidade administrativa e/ou da atividade considerada insalubre ou preclusa, incluindo-se os casos de aposentadoria, férias e licença para tratamento de saúde.
- (E) A gratificação por execução de trabalho em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, integrará a base de contribuição previdenciária e será incorporada aos proventos da aposentadoria, desde que seja comprovado o efetivo exercício do servidor em atividades insalubres e/ou preclusas, por período de 5 (cinco) anos ininterruptos ou 10 (dez) anos intercalados, em caso de utilização das regras de transição para a aposentadoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A teoria da Gestalt, extraída de uma rigorosa experimentação, opõe-se ao subjetivismo ao buscar na fisiologia do sistema nervoso a explicação para a relação sujeito-objeto no campo da percepção. Identifique a alternativa que cita corretamente os postulados da Gestalt quanto à percepção da forma visual.

- (A) Não ocorre a excitação cerebral por extensão, mas sim por meio de pontos isolados e independentes na retina.
- (B) Não é imediata a percepção da forma, ocorrendo um processo posterior de associação das várias sensações desunificadas.
- (C) Não há diferença entre o que acontece no cérebro e o que acontece na retina, sendo ambos os processos idênticos.
- (D) Não se relacionam as formas psicologicamente percebidas às forças integradoras, mas ao processo inconsciente das forças desintegradoras do processo fisiológico cerebral.
- (E) Não vemos partes isoladas, mas relações; isto é, uma parte na dependência de outra parte.

22. Ao considerar o sistema de leitura visual da forma, a unificação é um fator que se manifesta em graus de qualidade, variando em razão de uma melhor ou pior organização formal da composição. Considerando os princípios e as leis da Gestalt, assinale a alternativa correta.

- (A) A unificação significa a capacidade perceptiva de separar, identificar, evidenciar, notar ou destacar unidades em um todo compositivo ou em partes deste todo, dentro de relações de posicionamento.
- (B) A segregação da forma consiste na igualdade ou semelhança dos estímulos produzidos pelo campo visual, verificando-se quando os princípios de harmonia e equilíbrio visual estão presentes.
- (C) O fator de fechamento estabelece ou concorre para a formação de unidades. As forças de organização da forma dirigem-se espontaneamente para uma ordem espacial que tende à formação de unidades em todos fechados.
- (D) A unificação se verifica prioritariamente quando o desequilíbrio visual e a incoerência do estilo formal das partes estão presentes em um objeto ou em uma composição complexa.
- (E) A igualdade de forma e de cor desperta a tendência dinâmica de se construir segregações, isto é, de estabelecer o desagrupamento de partes semelhantes em condições de igual estimulação.

23. A pregnância da forma é a lei básica da percepção visual da Gestalt e define a tendência das forças de organização em direção à harmonia e ao equilíbrio. Tendo por base o exposto, marque o item que informa corretamente os fundamentos desta lei e seus critérios de avaliação organizacional.

- (A) A estrutura resultante de qualquer padrão de estímulo tende a ser percebida de forma tão simples quanto o permitam as condições dadas, visando a estabilidade visual.
- (B) O índice de pregnância de um objeto é reduzido quando a organização visual da forma apresenta facilidade de compreensão e rapidez de leitura para o observador.
- (C) O nível de alta pregnância caracteriza-se por apresentar um máximo de complicação visual e desordem na integração das unidades que compõem o objeto.
- (D) A lei da pregnância da forma não funciona como uma interpretação analítica efetiva acerca do objeto como um todo, sendo incapaz de nivelar a qualidade da organização visual da forma do objeto.
- (E) A tendência das forças de organização, sob a lei da pregnância, é a de priorizar a desarticulação das unidades para gerar o máximo de complicação visual.

24. A gramática visual define elementos básicos que compõem a linguagem das imagens, estabelecendo distinções técnicas entre objetos abstratos e concretos. A percepção desses elementos ocorre em relação a limites e coordenadas que estruturam a composição visual e permitem a interpretação das mensagens pelo cérebro. Assinale a alternativa que identifica corretamente as características dos elementos visuais ponto, linha e forma.

- (A) O ponto é compreendido como uma quantidade de linhas adjacentes umas às outras.
- (B) As formas geométricas estão baseadas em fatos matemáticos a respeito de pontos, linhas, superfícies e sólidos.
- (C) A menor distância entre dois pontos é uma linha curva.
- (D) O arco corresponde à linha reta que passa pelo centro de um círculo e vai de uma a outra periferia.
- (E) O volume é definido por duas linhas que não coincidem ou por um mínimo de três pontos que não estão localizados em uma linha.

25. A categoria conceitual de equilíbrio é o elemento-chave para a articulação visual, regendo a distribuição de forças em uma composição simétrica ou assimétrica. Assinale a única opção que caracteriza corretamente a natureza do equilíbrio na comunicação visual.

- (A) O peso visual caracteriza-se como um efeito dinâmico influenciado pela localização, sendo uma propriedade que não exerce influência direta sobre o estado de equilíbrio.
- (B) O sentido da visão experimenta desequilíbrio quando as forças fisiológicas correspondentes no sistema nervoso se distribuem de tal modo que se compensam mutuamente.
- (C) O equilíbrio, tanto físico como visual, é o estado de distribuição no qual toda a ação abandonou uma pausa. Uma composição ou um objeto formal ou visualmente equilibrado parece transitório.
- (D) O equilíbrio é conseguido, na sua maneira mais simples, por meio de duas forças de igual resistência que puxam ou atuam em direções opostas.
- (E) A assimetria define-se como um tipo de equilíbrio axial que pode acontecer em somente um único eixo, dando origem a formulações visuais idênticas.

26. O contraste é uma das categorias conceituais mais importantes para o controle visual de uma mensagem, atuando como uma estratégia fundamental para aguçar o significado e dramatizar a forma. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente a natureza e a função do contraste como uma força ativa no processo de articulação visual.

- (A) O contraste por agudeza está intimamente relacionado à clareza e à acuidade visual, que é a capacidade de discriminar estímulos visuais a fim de se obter nitidez de expressão da forma.
- (B) O contraste atua como uma força auxiliar à tendência de nivelamento do sistema perceptivo, colaborando diretamente para que o observador atinja o equilíbrio absoluto e o fechamento visual das formas.
- (C) O contraste, ou estado de nivelado do design visual, é um método útil e quase infalível para a solução dos problemas compositivos que afligem o criado de mensagens visuais inexperiente e pouco hábil.
- (D) O contraste fundamenta-se na preservação de elementos superficiais e desnecessários, restringindo a intensificação do significado à justaposição de formas díspares, o que dificulta o enfoque natural do observador no essencial.
- (E) O contraste de cores complementares fundamenta-se na obtenção de um tom cinza neutro e intermediário por meio da justaposição das matizes, processo que impede que cada uma das cores atinja sua intensidade máxima no campo visual.

27. A cor acrescenta dinamismo a um design, atrai a atenção e pode produzir reações emocionais. O uso da cor deve enriquecer a capacidade de um design de comunicar, conferindo-lhe hierarquia e ritmo, permitindo que o designer controle o matiz, o brilho e a situação de uma imagem para melhorar sua aparência. Identifique a alternativa que apresenta corretamente os fundamentos das propriedades físicas da cor.

- (A) O matiz caracteriza-se como um sinônimo direto da intensidade visual, sendo tecnicamente impossível distinguir o comprimento de onda da cor de sua saturação no círculo cromático.
- (B) A luminosidade define exclusivamente a pureza de uma matiz, sendo uma propriedade fixa que não sofre alteração por meio da mistura com diferentes quantidades de preto ou de branco.
- (C) A saturação refere-se unicamente à temperatura de uma cor, determinando sua posição no espectro visível sem qualquer relação com a quantidade de cinza que ela possa conter.
- (D) A reprodução da cor baseia-se no princípio da visão tricromática do olho humano, que contém receptores sensíveis a cada uma das cores primárias aditivas da luz: o vermelho, o verde e o azul.
- (E) O ajuste do croma máximo resulta obrigatoriamente na inserção de grandes quantidades de cinza na cor, o que reduz a intensidade com que os comprimentos de onda são exibidos.

28. A semiótica é definida como a teoria dos signos, abordando as ferramentas, os processos e os contextos que permitem a criação, a interpretação e a compreensão dos significados em uma ampla gama de formas. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente a natureza dos signos e seus processos de significação.

- (A) Os signos caracterizam-se por uma transparência intrínseca e imediata para o observador, o que possibilita o uso pleno de seus significados de maneira instintiva, sem a necessidade de aprendizado de convenções ou de linguagens específicas.
- (B) Os signos arbitrários dependem do aprendizado prévio das convenções da linguagem nas quais estão imersos, sendo esse conhecimento indispensável para que seus significados passem a ser percebidos pelo observador como algo natural.
- (C) O ícone semiótico define-se pela ausência total de qualquer nível de semelhança ou similaridade física entre o significado e o significante na representação de uma imagem.
- (D) O índice manifesta-se como uma relação puramente arbitrária, na qual não se verifica nenhum tipo de vínculo físico ou de causalidade entre o significante e o significado.
- (E) O símbolo representa, em sentido especial, qualquer signo cuja relação entre o significante e o significado seja regida obrigatoriamente por uma semelhança física não arbitrária.

29. A comunicação visual depende de uma mistura de signos e símbolos, sendo que a decodificação das imagens ocorre de maneira subconsciente pelo público. Nesse contexto, a ilustração desempenha o papel de trazer significado visual a um texto, tendo a linha como seu elemento gráfico primordial. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente um dos fundamentos técnicos da linha aplicados à ilustração.

- (A) A linha de configuração limita-se a definir o contorno externo de um objeto, sendo incapaz de estabelecer a distinção entre o que é figura (cor) e o que é fundo (branco) em uma composição.
- (B) Os traços de ruskinagem caracterizam-se como linhas rígidas e técnicas, voltadas exclusivamente para o detalhamento de materiais metálicos, sem relação com a luz ou com os meios-tons da forma.
- (C) As linhas de circunscrição estabelecem imediatamente a separação entre a figura e o fundo por meio do traçado, o que torna desnecessária a posterior inclusão de texturas ou de cores para essa definição.
- (D) A linha de formação manifesta-se no desenho quando o ilustrador opta por omitir informações sobre o projeto, restringindo o estímulo visual à ausência de brilho, de cores ou de texturas nos materiais.
- (E) As hachuras constituem-se como linhas paralelas utilizadas para preencher uma forma ou criar efeitos de sombra, cujos limites terminam no contorno da figura, mesmo que este não esteja visível.

30. A textura visual ou gráfica é caracterizada como um elemento de preenchimento da superfície. Elas são estritamente bidimensionais e percebidas apenas pelo olhar, embora possam remeter a sensações táteis. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente as categorias de textura e suas técnicas de aplicação na ilustração.

- (A) A textura decorativa atua como um fator indissociável da estrutura formal, sendo tecnicamente impossível removê-la sem que haja a perda da compreensão do desenho básico e da uniformidade visual.
- (B) A textura mecânica define-se por sua estrita subordinação à forma representada, possuindo uma classificação que ignora o meio de produção técnica, seja ele um processo químico, digital ou mecânico.
- (C) A textura espontânea caracteriza-se por definir a própria estrutura da forma representada, de modo que esse elemento visual não pode ser dissociado ou retirado do desenho original.
- (D) A técnica de *frottage* fundamenta-se na produção de relevo tridimensional real por meio da aplicação de camadas densas de pigmentos sobre papéis rígidos, dispensando a fricção sobre superfícies ásperas.
- (E) As texturas gráficas destinam-se unicamente à ornamentação de formas abstratas, sendo recursos ineficazes para transmitir ao espectador a impressão visual de materiais naturais ou artificiais.

31. Assim como na pintura, na fotografia, nas histórias em quadrinhos e no cinema, cada quadro de um *storyboard* tem uma forma de representar a cena por meio de planos e ângulos que possuem analogia com a linguagem cinematográfica. Cada plano enquadra a cena de maneira distinta, aproximando ou afastando o observador do assunto central. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente a função técnica de um dos planos de enquadramento.

- (A) O plano americano fundamenta-se no enquadramento do personagem obrigatoriamente na altura dos ombros, possuindo como objetivo central a neutralização do estado emocional da figura humana representada.
- (B) O plano geral ou panorâmico consiste em limitar estritamente o espaço em torno de um objeto em particular, visando realçar detalhes da forma que normalmente passariam despercebidos pelo público.
- (C) O plano médio ou aproximado caracteriza-se por representar os personagens da cintura para cima, permitindo que o observador visualize de forma mais detalhada as suas expressões faciais e corporais.
- (D) O primeiro plano define-se por mostrar a cena de uma longa distância para o espectador, priorizando a apresentação do cenário e do contexto geral da narrativa em detrimento das expressões do personagem.
- (E) O plano *close-up* oferece a visualização do personagem a partir da altura dos joelhos, sendo uma técnica de enquadramento voltada especificamente para a observação de armas e adereços em filmes de faroeste.

32. A Lei nº 9.610/1998 estrutura a proteção das obras intelectuais no Brasil a partir de uma perspectiva dualista, separando as prerrogativas do criador em esferas morais e patrimoniais. De acordo com as disposições dessa legislação, os direitos morais do autor

- (A) têm natureza patrimonial e podem ser objeto de cessão total ou parcial para exploração comercial por terceiros.
- (B) perdem a validade jurídica após setenta anos contados de primeiro de janeiro do ano subsequente ao óbito do autor.
- (C) exigem o registro da obra em órgão público para assegurar a proteção contra modificações que prejudiquem a honra.
- (D) admitem a renúncia por parte do titular original desde que formalizada por instrumento escrito e com firma reconhecida.
- (E) são inalienáveis e irrenunciáveis, garantindo ao criador o direito de reivindicar a autoria da obra a qualquer tempo.

33. O CorelDRAW é um software amplamente utilizado para a criação de ilustrações vetoriais, layouts de páginas e designs de assinaturas visuais. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente a natureza técnica, os recursos e as propriedades do software de desenho vetorial.

- (A) O modo de desenho Simetria funciona como uma ferramenta de visualização estática que impossibilita a edição de preenchimentos ou transparências nos objetos primários em tempo real, sendo um recurso incompatível com o uso de imagens bitmap e que impede o reposicionamento das linhas de simetria após a configuração inicial do grupo.
- (B) As curvas de Bézier fundamentam-se na conexão entre os nós (pontos da linha), enquanto as alças de controle externas à linha atuam como complementos estéticos opcionais que deixam de interferir na definição da curvatura ou da trajetória final do traçado.
- (C) O processo de criação de formas no software CorelDRAW exige que o usuário visualize e programe manualmente cada equação matemática do desenho, operando de maneira funcionalmente idêntica a ambientes de codificação e linguagens de programação.
- (D) O PowerTRACE é uma ferramenta integrada que permite rastrear bitmaps para convertê-los em gráficos vetoriais totalmente editáveis, oferecendo controles para o ajuste de níveis de detalhe, suavização de cantos, contagem de cores e agrupamento de objetos por cor.
- (E) As formas poligonais e as linhas retas configuram os únicos componentes técnicos da arte vetorial, uma vez que a natureza das descrições matemáticas impossibilita a geração de curvas suaves e restringe a escalabilidade do desenho no ambiente digital.

34. No desenvolvimento de projetos de design, interfaces digitais e peças audiovisuais que envolvam o tratamento de dados pessoais, a Lei nº 13.709/2018 estabelece, em seu Artigo 46, que as medidas de segurança, técnicas e administrativas, aptas a proteger os dados de acessos não autorizados, deverão ser observadas

- (A) desde a fase de concepção do produto ou do serviço até a sua execução.
- (B) mediante a constatação de que o tratamento envolve dados pessoais sensíveis.
- (C) somente após a verificação de que a finalidade do tratamento foi alcançada.
- (D) apenas quando o tratamento for realizado para fins exclusivamente particulares.
- (E) por intermédio de relatórios de impacto elaborados obrigatoriamente pelo operador.

35. No exercício de suas atribuições em uma Casa Legislativa, o servidor público, ao gerenciar a arquitetura de informação e a disponibilização de dados em sítios oficiais de Internet, deve observar os requisitos técnicos de transparência ativa. Segundo as disposições da Lei nº 12.527/2011, os *websites* devem

- (A) condicionar o acesso às informações de interesse coletivo à indicação, pelo requerente, dos motivos determinantes da solicitação.
- (B) possibilitar a gravação de relatórios em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, de modo a facilitar a análise das informações.
- (C) utilizar formatos exclusivamente proprietários e fechados para evitar a reprodução indevida de projetos visuais.
- (D) impedir o acesso automatizado por sistemas externos para evitar a sobrecarga do tráfego de dados e garantir a estabilidade técnica do servidor.
- (E) adotar padrões de codificação restritos e sigilosos para impedir que os formatos utilizados para estruturação da informação sejam detalhados ao público.

36. No desenvolvimento de identidades visuais e na gestão de ativos de propriedade intelectual no serviço público, o designer gráfico deve observar as vedações legais para garantir a integridade da marca e salvaguardar direitos de terceiros. A Lei nº 9.279/1996 estabelece sinais que são impedidos de obter registro para evitar a apropriação indevida de criações alheias. Marque a opção que apresenta uma vedação ao registro de marca baseada na proteção de direitos autorais.

- (A) O brasão, arma, medalha, bandeira, emblema, distintivo e monumento oficial, nacional, estrangeiro ou internacional, bem como a respectiva designação, figura ou imitação.
- (B) O sinal de caráter genérico, necessário, comum, vulgar ou simplesmente descritivo, quando tiver relação com o produto ou serviço a distinguir, salvo quando revestido de suficiente forma distintiva.
- (C) O nome civil ou sua assinatura, nome de família ou patronímico e imagem de terceiros, salvo com consentimento do titular, herdeiros ou sucessores.
- (D) A obra literária, artística ou científica, assim como os títulos protegidos pelo direito autoral e suscetíveis de causar confusão, salvo com o consentimento expresso do autor ou titular da criação.
- (E) O termo técnico usado na indústria, na ciência e na arte, que tenha relação com o produto ou serviço a distinguir, bem como as denominações de origem.

37. No desenvolvimento de projetos de design e interfaces web para o serviço público, o profissional deve assegurar que a informação seja perceptível e distinguível para o maior número possível de usuários. Conforme os princípios de acessibilidade da Iniciativa de Acessibilidade Web (WAI) para tornar o conteúdo mais fácil de ver,

- (A) as imagens de texto devem ser priorizadas em relação ao texto real para garantir a estética visual.
- (B) a cor não é usada como a única forma de transmitir informações ou identificar conteúdo.
- (C) o redimensionamento do texto em até 400% admite a perda de informações ou funcionalidades.
- (D) as combinações de cores de primeiro plano e de fundo devem oferecer o mínimo de contraste possível.
- (E) o áudio de fundo deve ser reproduzido obrigatoriamente em volume elevado para guiar a navegação.

38. No desenvolvimento de projetos de comunicação e sinalização visual para o meio urbano, o profissional de design deve observar os parâmetros técnicos de acessibilidade na organização da informação. Segundo a ABNT NBR 9050:2020, que trata de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, os textos e símbolos da sinalização devem

- (A) modificar e estilizar o símbolo internacional de acesso para integrá-lo à identidade visual e à marca institucional do órgão.
- (B) utilizar altura proporcional equivalente a 1/800 da distância visada, com o mínimo de 2 cm para ambientes.
- (C) empregar prioritariamente fontes itálicas, decoradas ou manuscritas para assegurar a sofisticação estética das imagens de sinalização.
- (D) posicionar as letras e os números prioritariamente na vertical para otimizar a área de ocupação.
- (E) evitar o uso de materiais brilhantes e de alta reflexão, reduzindo o ofuscamento.

39. No desenvolvimento de ações de comunicação e no atendimento ao cidadão cearense, os órgãos da administração pública devem seguir as diretrizes da Política Estadual de Linguagem Simples para promover a comunicação acessível. Segundo a Lei nº 18.246/2022, a Linguagem Simples deve

- (A) excluir as sociedades de economia mista subsidiárias da aplicação da política.
- (B) utilizar a linguagem informal e as expressões populares em detrimento da correção técnica.
- (C) seguir a norma-padrão da Língua Portuguesa e o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em vigor.
- (D) restringir o uso de técnicas de Direito Visual a comunicações de natureza interna.
- (E) adotar o Design Jurídico como ferramenta para codificar informações sensíveis.

40. No exercício das atividades de comunicação institucional, ao confeccionar peças dirigidas aos cidadãos, os órgãos e as entidades da administração pública devem observar as técnicas de linguagem simples. De acordo com a Lei Federal nº 15.263/2025, um dos procedimentos obrigatórios é

- (A) organizar o texto de forma esquemática, quando couber, com o uso de listas, tabelas e recursos gráficos.
- (B) adotar tipografias decorativas e ornamentos complexos para conferir prestígio formal à peça estatal.
- (C) priorizar o emprego de substantivos em substituição aos verbos para conferir densidade informativa.
- (D) empregar termos estrangeiros que confirmem modernidade visual à comunicação institucional.
- (E) organizar os layouts a fim de que as informações mais importantes apareçam ao final.

41. No desenvolvimento de sistemas de design e no gerenciamento de fluxos de trabalho colaborativos no *Figma*, o profissional de design gráfico deve aplicar diretrizes de arquitetura de componentes e organização de arquivos para otimizar a produção. De acordo com os guias de melhores práticas para a maximização do uso da ferramenta,

- (A) as variantes devem ser evitadas quando a inclusão de propriedades gerar um número de permutações de difícil gerenciamento, priorizando-se o aninhamento de instâncias.
- (B) os quadros (*frames*) ajustam seus limites automaticamente conforme os elementos filhos são redimensionados ou reposicionados dentro da área de trabalho.
- (C) as instâncias perdem permanentemente seu status de vínculo e são convertidas em quadros (*frames*) simples caso o componente principal original seja deletado.
- (D) as bibliotecas de componentes podem ser publicadas para a equipe diretamente a partir de uma ramificação (*branch*) ativa que esteja em fase de revisão.
- (E) as restrições (*constraints*) aplicadas a elementos de um grupo definem o comportamento de redimensionamento de forma relativa aos limites (*bounds*) desse grupo.

42. O Flex Layout é um recurso do software Adobe InDesign que permite criar contêineres que se adaptam automaticamente conforme o conteúdo é alterado. De acordo com as especificações técnicas de dimensionamento contidas na visão geral do painel Layout do Flex, ao configurar um elemento filho (*child*) com a propriedade

- (A) Fixo, o tamanho do elemento secundário se adapta para caber o próprio conteúdo ou outros filhos.
- (B) Preencher espaço, o filho se expande para ocupar o espaço restante disponível nessa dimensão.
- (C) Automático, o tamanho do filho permanece constante, independentemente de seu próprio conteúdo.
- (D) Preencher espaço, o elemento secundário é impedido de compartilhar o espaço disponível com outros elementos irmãos.
- (E) Fixo, o contêiner principal assume obrigatoriamente o tamanho Automático para comportar o preenchimento.

43. No desenvolvimento de projetos de tratamento digital de fotos e organização de catálogos fotográficos, o profissional de design gráfico pode utilizar o Adobe Lightroom para desktop, visando assegurar um fluxo de trabalho eficiente e não destrutivo. Conforme as especificações técnicas de funcionamento do software, o profissional

- (A) pode agrupar fotos em pilhas na grade de visualização, independentemente de os arquivos estarem sincronizados na nuvem ou armazenados localmente.
- (B) utiliza a ferramenta Cor pontual para criar e armazenar um número ilimitado de amostras de cores personalizadas por fotografia.
- (C) pode excluir pastas locais inteiras diretamente pela interface da guia Local, mesmo que estas contenham arquivos de outros formatos.
- (D) aplica a Seleção assistida para organizar coleções de fotos, rejeitando automaticamente imagens de baixa qualidade ou com problemas de exposição.
- (E) realiza a sincronização obrigatória das imagens com a nuvem para que os ajustes sejam salvos automaticamente após qualquer alteração técnica.

44. No desenvolvimento de fluxos de trabalho produtivos no Adobe Photoshop, o profissional de design gráfico utiliza recursos de automatização para executar tarefas repetitivas em grandes volumes de arquivos. Conforme as especificações técnicas para a automatização de tarefas no software,

- (A) o comando Lote opera de forma independente do painel Ações, dispensando o carregamento prévio de uma sequência de etapas gravadas para processar grupos de arquivos.
- (B) a gravação de caminhos criados com a ferramenta Caneta preserva automaticamente múltiplos demarcadores em uma única etapa, sem exigir o comando “Salvar caminho” entre as inserções.
- (C) o comando Lote restringe o processamento automatizado exclusivamente aos arquivos que estejam abertos no espaço de trabalho, impossibilitando a seleção de pastas de origem.
- (D) o Processador de Imagens possibilita a conversão em massa de arquivos para os formatos PNG e GIF, garantindo a preservação de camadas editáveis em todas as imagens.
- (E) o Processador de Imagens permite converter arquivos para os formatos JPEG, PSD ou TIFF simultaneamente, sem a necessidade de criar ou utilizar uma ação.

45. No processo de criação de movimentos e efeitos no Adobe After Effects, os marcadores utilizados para definir parâmetros de propriedades que mudam com o passar do tempo, permitindo a interpolação de valores entre o estado inicial e o estado final de uma alteração, são denominados

- (A) cronômetros, consistindo em botões à esquerda do nome de uma propriedade no painel Linha do tempo que indicam se uma propriedade está animada.
- (B) editores de gráfico, que mostram quadros-chave e resultados de expressões em uma representação visual de valor ou velocidade.
- (C) quadros-chave, que marcam o ponto em que se especifica um valor para uma propriedade de camada, como posição espacial, opacidade ou volume de áudio.
- (D) itens de gravação, consistindo em filmes ou imagens estáticas usados como origem para a criação de camadas.
- (E) projetos binários, definidos como arquivos únicos que armazenam as composições e as referências a todos os arquivos de origem usados pelos itens de gravação.

46. No estudo da tipografia, a sistematização das fontes em categorias baseadas em sua evolução histórica e morfologia auxilia o profissional de design na compreensão técnica e na seleção de tipos para projetos editoriais. De acordo com a classificação organizada pelo historiador Maximilien Vox, adotada pela *Association Typographique Internationale (Atypi)* durante a segunda metade do século XX e até o início dos anos 2020, as fontes

- (A) Didone, também conhecidas como Modernas, apresentam como principais características o grande contraste entre os traços e as serifas abruptas.
- (B) Mecanicistas referem-se aos estilos renascentistas criados no século XV, possuindo como marca distintiva a barra da letra “e” inclinada e eixo oblíquo.
- (C) Grotescas consistem nas fontes que emulam a letra manuscrita, baseando-se em desenhos feitos com instrumentos como pincel e pena.
- (D) Humanistas tratam das fontes criadas durante o período medieval, que apresentam pouco contraste nos traços e serifas quadradas, as *slab serifs*.
- (E) Transicionais são classificadas como fontes extravagantes, sendo inadequadas à composição de textos contínuos por possuírem serifas exageradas.

47. As famílias tipográficas variáveis, tecnicamente conhecidas como *Variable Fonts*, representam um avanço tecnológico na tipografia digital ao permitirem maior flexibilidade e adaptabilidade em projetos de design. De acordo com as especificações técnicas e as potencialidades desse formato, as fontes variáveis

- (A) exigem a configuração de arquivos independentes para cada estilo da família, como *regular* e *bold*, visando garantir a compatibilidade com navegadores *web*.
- (B) restringem-se obrigatoriamente a cinco parâmetros — largura, peso, inclinação, itálico e tamanho óptico — sem permitir a criação de novos eixos pelo *designer*.
- (C) aumentam o tamanho total dos arquivos transferidos em sistemas digitais, dificultando a otimização da velocidade de carregamento de *websites* responsivos.
- (D) disponibilizam ao usuário a escolha de qualquer valor em uma escala de variação, em vez de restringirem a seleção de pesos específicos definidos previamente pelo *designer* de tipos.
- (E) exigem uma certificação oficial da *Association Typographique Internationale (Atypi)* para a ativação técnica de eixos personalizados que ultrapassem as cinco categorias registradas pelo consórcio *OpenType*.

48. No desenvolvimento de projetos de design editorial e na composição de textos institucionais, a tipografia é considerada a espinha dorsal da estrutura visual, exigindo do profissional o gerenciamento de diferentes níveis de organização da informação. Segundo os domínios da tipografia e sua aplicação na produção de artefatos editoriais,

- (A) a macrotipografia refere-se ao design de fontes e sinais gráficos individuais, definindo o tamanho em pontos e o estilo do traçado de cada caractere.
- (B) a paratipografia trata da estrutura gráfica geral do documento, sendo responsável pela organização de recuos, parágrafos e hierarquias de títulos.
- (C) a mesotipografia relaciona-se com a configuração de sinais gráficos em linhas e blocos de texto, tratando de aspectos como o alinhamento e a mancha tipográfica.
- (D) a microtipografia consiste no gerenciamento da mancha tipográfica e do espaçamento entre palavras para garantir a leitura contínua.
- (E) a cor tipográfica identifica-se estritamente com o peso da família de tipos (*light*, *medium* ou *black*), sendo um parâmetro independente do espaçamento das palavras e da entrelinha.

49. O desenvolvimento de projetos de design editorial, a organização dos níveis de informação e a clareza dos tipos são fundamentais para orientar o leitor e garantir a compreensão do conteúdo. De acordo com as bases teóricas da hierarquia tipográfica, a legibilidade e a leiturabilidade no contexto da produção de textos,

- (A) a leiturabilidade está relacionada estritamente ao desenho técnico e formal dos caracteres individuais, enquanto a legibilidade trata da forma como o texto está escrito e organizado para facilitar a compreensão de blocos contínuos.
- (B) a hierarquia tipográfica permite que o leitor realize a leitura em seu próprio ritmo e encontre o conteúdo desejado, enquanto a legibilidade refere-se à clareza e velocidade de reconhecimento dos caracteres e a leiturabilidade à organização do texto para compreensão de conteúdos longos.
- (C) a hierarquia tipográfica consiste em um fator meramente estético do projeto gráfico, sendo incapaz de auxiliar o leitor na busca por informações específicas ou de garantir uma leitura contínua e confortável.
- (D) a legibilidade é o parâmetro responsável por garantir a facilidade de compreensão de textos longos por meio da correta organização do texto, sendo a leiturabilidade um conceito restrito à velocidade de reconhecimento visual de sinais.
- (E) a definição dos níveis hierárquicos de informação, como a distinção entre títulos e subtítulos, é um procedimento secundário que não interfere na eficácia comunicativa nem na clareza estrutural de uma obra.

50. No desenvolvimento de interfaces para leitura contínua e na composição de textos para suportes físicos ou digitais, o design gráfico ergonômico busca mensurar a interação entre o usuário e a tipografia por meio de parâmetros de usabilidade. Conforme os critérios técnicos utilizados para avaliar a influência das fontes tipográficas no processo de leitura,

- (A) a satisfação consiste em uma métrica fisiológica objetiva, fundamentada na frequência de piscadas do leitor para quantificar o esforço físico despendido durante a decodificação de tipos de alto ruído visual.
- (B) a familiaridade tipográfica é o fator primordial que justifica o melhor desempenho de leitura, uma vez que a invariância perceptiva é incapaz de permitir que o sistema visual humano se adapte a desenhos de tipos incomuns.
- (C) o espaçamento entre letras e palavras é considerado um fator secundário na eficácia de fontes assistivas, sendo o formato híbrido dos caracteres o único responsável pela melhoria na fluência de leitura.
- (D) a preferência subjetiva do usuário por um determinado estilo de fonte atua como um preditor confiável de desempenho, assegurando que o leitor atinja níveis superiores de eficácia e eficiência ao interagir com sua tipografia favorita.
- (E) a eficácia é mensurada pela acurácia e completude com que o leitor alcança o objetivo de compreensão da mensagem, enquanto a eficiência refere-se aos recursos gastos, como o tempo de leitura, para atingir tal objetivo.

51. No desenvolvimento de projetos de design expositivo, a organização do espaço e a escolha dos dispositivos são determinantes para a percepção do visitante e para a construção da narrativa curatorial. De acordo com as definições teóricas sobre a instalação e as formas de expor,

- (A) o contexto arqueológico define-se pela exibição pública do item, enquanto o museológico caracteriza sua estabilização documental em depósitos.
- (B) as exposições denominadas *object-oriented* pautam-se na ausência absoluta de recursos informativos, centrando-se exclusivamente na materialidade dos objetos.
- (C) o biombo é caracterizado como uma microarquitetura de atmosfera fechada que visa delimitar o espaço de exibição em ambientes externos ou indefinidos.
- (D) a tipologia módulo base define-se pela utilização de dispositivos autoportantes que contêm toda a informação relativa aos objetos em compartimentos.
- (E) a exposição *concept-oriented* caracteriza-se pelo predomínio da mensagem informativa, exigindo maior densidade de recursos representativos para a comunicação de sua narrativa.

52. No desenvolvimento de interfaces digitais contemporâneas, a sistematização do desenho por meio de *design systems* e a consolidação do *Material Design* estabeleceram novos paradigmas para a criação de produtos e sistemas. Tendo por base as premissas que definem essas expressões do pensamento programático,

- (A) os *design systems* são ecossistemas de bibliotecas dinâmicas que integram sistemas de identidade a componentes codificados, centralizando decisões para assegurar escalabilidade e eficiência técnica.
- (B) o *Material Design* fundamenta-se na negação das propriedades táteis, priorizando um sistema abstrato que rejeita a simulação de profundidade proporcionada pelo eixo z.
- (C) o *Material Design* rejeita a transposição da espacialidade física ao meio digital, priorizando o controle milimétrico do layout em detrimento da experiência do usuário.
- (D) a implementação de um *design system* foca primordialmente na originalidade artesanal de cada página isolada, uma vez que o ganho de escala e a eficiência produtiva são fatores secundários para a indústria de *software*.
- (E) o papel do *Material Design* limita-se à função de um *framework* corporativo restrito ao sistema *Android*, sendo tecnicamente incapaz de servir como subsídio para a construção de sistemas de companhias externas.

53. No desenvolvimento de produtos digitais, o construto da Experiência do Usuário (UX) é fundamentado por normas internacionais e associações profissionais que buscam delimitar sua abrangência e natureza. De acordo com a definição estabelecida pela norma ISO 9241-210, a Experiência do Usuário compreende as

- (A) estratégias de projeto que permitem ao designer moldar e determinar as experiências subjetivas e os acontecimentos futuros de maneira previsível e plena.
- (B) métricas de usabilidade voltadas exclusivamente para a qualidade funcional das interfaces gráficas e para o desempenho técnico do sistema em meio digital.
- (C) qualidades pragmática e hedônica do objeto que permitem projetar significados e sentimentos internos de forma controlável e determinista pelo profissional.
- (D) emoções, crenças, preferências, percepções, reações físicas e psicológicas, comportamentos e ações antes, durante e depois do uso de um sistema interativo.
- (E) interações do usuário com um produto, serviço ou empresa que compõem o lucro e a vantagem competitiva do negócio em ambientes de tecnologia.

54. No processo de design de interfaces, a utilização de *wireframes* e protótipos digitais visa facilitar a comunicação entre os membros do time e validar decisões de projeto. Tendo por base as definições técnicas e as finalidades desses entregáveis,

- (A) os protótipos apresentam exclusivamente a hierarquia visual estática do projeto, enquanto os *wireframes* são simulações funcionais que exigem a implementação prévia de códigos de *front-end*.
- (B) os *wireframes* funcionam como espelhos do produto final, devendo obrigatoriamente apresentar a identidade visual da marca e os textos revisados para evitar ajustes no *layout*.
- (C) os *wireframes* consistem em desenhos básicos da estrutura que demonstram a interface simplificada, enquanto os protótipos são versões interativas que permitem simular o funcionamento do produto.
- (D) a criação de protótipos navegáveis resulta em documentos mais extensos do que os *PDFs* de *wireframes* estáticos, pois cada elemento novo exige uma página separada no arquivo.
- (E) os *wireframes* estáticos são considerados ferramentas superiores para representar o design responsivo, uma vez que eliminam a necessidade de desenhar múltiplas versões da interface para diferentes telas.

55. O monitoramento da eficiência de sistemas interativos e a compreensão das competências técnicas envolvidas no processo de design para meios digitais são valiosos para assegurar a usabilidade e a viabilidade de artefatos digitais. No que concerne às métricas de desempenho e às práticas para mensurar e aperfeiçoar experiências dos usuários,

- (A) a taxa de *churn* avalia tecnicamente a rapidez e a extensão com que novos usuários começam a utilizar um produto ou serviço logo após o processo de aquisição e onboarding inicial.
- (B) a *Single Usability Metric (SUM)* sintetiza em um único valor os indicadores de conclusão de tarefas, tempo de tarefa, satisfação do usuário e taxa de erros, permitindo uma visão padronizada da usabilidade.
- (C) a taxa de adoção mensura a satisfação subjetiva e a percepção de valor do cliente em relação a uma interação específica, sendo geralmente coletada por meio de pesquisas aplicadas após o suporte técnico.
- (D) o *Net Promoter Score (NPS)* constitui uma métrica de produto voltada estritamente para avaliar a facilidade de uso, a eficiência funcional e a redução de erros em sistemas interativos complexos.
- (E) o *Customer Acquisition Cost (CAC)* estima o valor total que um usuário trará para o negócio durante todo o seu período de relacionamento e permanência com o serviço digital contratado.

56. No contexto do design da informação, os infográficos são compreendidos como unidades comunicativas complexas que combinam diversas formas de linguagem para apresentar informações. Tendo por base as premissas que caracterizam a infografia e a natureza de sua estrutura informacional, identifique a alternativa que caracteriza corretamente esta linguagem esquemática.

- (A) A infografia analítica manifesta-se como um recurso voltado primordialmente ao ornamento visual, tendo por finalidade atrair a atenção do leitor e valorizar o aspecto puramente decorativo de uma página impressa.
- (B) A reportagem infográfica constitui uma unidade comunicativa independente e específica ao fato noticiado, sendo capaz de transmitir o conteúdo principal sem a necessidade de subordinação a outros elementos textuais.
- (C) As camadas de informação na infografia são classificadas como elementos independentes e dissociáveis, o que permite que cada componente gráfico seja compreendido de forma isolada, sem prejuízo à estrutura narrativa.
- (D) O modo verbal gráfico refere-se especificamente às representações visuais de diversos estilos que buscam dispensar a precisão das linguagens escritas para facilitar o entendimento de conceitos puramente abstratos.
- (E) Os infográficos digitais restringem-se ao uso de estímulos auditivos e táteis, abandonando a fusão entre as linguagens verbais e não-verbais para garantir a rápida assimilação do conteúdo informativo pelo público.

57. No campo da infografia digital, a articulação entre recursos técnicos e escolhas projetuais define a forma como o usuário acessa e interpreta a informação. Tendo por base as premissas sobre interatividade e estruturas de navegação em sistemas interativos,

- (A) a interação por exploração, semelhante a jogos de vídeo game, é o modelo predominante na infografia do século XX devido ao seu baixo custo de produção e à facilidade de implementação técnica.
- (B) as estruturas de navegação lineares permitem que os conteúdos independam de sequência, possibilitando ao utilizador a criação de sua própria lógica de navegação.
- (C) os objetos de interação sensíveis ao passar do mouse mantêm eficácia plena em dispositivos móveis, uma vez que o toque substitui perfeitamente o cursor.
- (D) a estrutura de navegação híbrida restringe o início da narrativa ao modelo não-linear, impedindo a variação para sequências lineares em pontos específicos do projeto.
- (E) a interação por conversação caracteriza-se pelo diálogo no qual o utilizador adiciona dados ou parâmetros que provocam alterações estruturais ou informacionais no infográfico.

58. Ao trabalhar com fotos digitais, designs gráficos e logotipos, os formatos rasterizado e vetorial são os dois tipos de arquivo mais comuns encontrados. Eles representam imagens de maneiras distintas, possuindo características próprias de resolução, uso e armazenamento. Assinale a opção que apresenta a caracterização técnica correta desses dois formatos de imagem.

- (A) As imagens rasterizadas fundamentam-se em fórmulas matemáticas que capturam o contorno e a cor de preenchimento, o que garante que a resolução e a nitidez visual permaneçam as mesmas independentemente do nível de ampliação aplicado à ilustração.
- (B) A ilustração vetorial utiliza uma estrutura técnica baseada estritamente em *pixels* para o armazenamento de informações, o que impede que o designer redimensione seus desenhos infinitamente sem que ocorra o sacrifício da resolução visual.
- (C) Os arquivos vetoriais utilizam equações matemáticas, linhas e curvas com pontos fixos em uma grade para produzir imagens escaláveis, ao passo que os arquivos rasterizados são compostos por *pixels* e perdem qualidade visual quando são redimensionados.
- (D) O arquivo rasterizado possui sua resolução descrita por meio de equações matemáticas recalibradas, permitindo que o profissional modifique o tamanho e a forma dos elementos como quiser, sem que a imagem apresente o aspecto pixelizado.
- (E) As fotografias digitais e as imagens exibidas *online* geralmente são arquivos vetoriais, sendo este o formato mais popular para a captura automática de fotos em câmeras digitais e para a edição de desenhos que exigem luzes e sombras detalhadas.

59. A materialização das ideias de design gráfico abrange diversos setores e atividades técnicas que exigem conhecimentos relativos aos diversos sistemas e tipos de impressão. Esses processos evoluíram com a introdução de tecnologias que otimizam a geração de matrizes e o envio de arquivos para os parques gráficos. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente as propriedades técnicas e os sistemas utilizados na produção gráfica.

- (A) O sistema *computer-to-plate* (CTP) permite a gravação das artes diretamente do computador para a chapa, dispensando o uso do fotolito, enquanto tecnologias como o *computer-to-press* permitem enviar um projeto diretamente para a impressora para a produção de *displays*, *banners* e *backlights*.
- (B) O processo de impressão litográfico fundamenta-se na conversão de elementos gráficos em negativos de plástico opaco, denominados *ink traps*, sendo o método mais indicado para quem deseja realizar pequenas tiragens com preço acessível e alta qualidade artesanal.
- (C) As soluções atuais de pré-impressão exigem a execução obrigatória de um processo intitulado *stripping*, no qual a montagem fotomecânica em folhas de acetato é a única forma técnica de gerar as matrizes para impressoras digitais de grandes formatos.
- (D) A flexografia caracteriza-se por ser um processo de impressão à base de estêncil no qual a tinta é forçada através de um crivo fino para o substrato, apresentando um custo por cópia que aumenta progressivamente conforme a tiragem se torna mais alta.
- (E) A tecnologia de impressão digital para grandes formatos fundamenta-se na gravação físico-química de matrizes em chapas rotativas, o que restringe a reprodução de artes gráficas a substratos rígidos e inviabiliza o uso de suportes flexíveis, como a lona, em campanhas de mídia exterior.

60. As técnicas de acabamento gráfico permitem incrementar o design ou resultar em algo único, abrangendo desde o corte de formatos personalizados até a aplicação de efeitos de superfície que conferem sofisticação ao material. Esses procedimentos exigem o uso de equipamentos específicos e influenciam diretamente o custo e a percepção visual do produto final. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente as propriedades técnicas dos acabamentos de impressão.

- (A) O *hot stamping* define-se como uma técnica de acabamento líquido por aspersão, na qual uma camada de verniz metálico é pulverizada sobre o papel seda para garantir a impermeabilização total da peça e a flexibilidade das fibras em embalagens basculantes.
- (B) A tinta *UV* caracteriza-se por uma composição química de secagem lenta por oxidação natural, o que exige que o impresso permaneça em repouso prolongado para a fixação do pigmento e limita tecnicamente a sua aplicação em suportes de superfície impermeável, como o plástico e o *PVC*.
- (C) A laminação fosca caracteriza-se pelo uso de uma tinta especial porosa de brilho intenso e alto custo que reflete a luz sobre a superfície da peça e oculta detalhes do suporte, restringindo-se tecnicamente a suportes de baixa gramatura.
- (D) O acabamento de faca de corte especial consiste na fabricação de uma lâmina de aço com o formato desejado fixada sobre um suporte rígido, ao passo que o picote consiste em uma perfuração do papel de maneira que pequenos furos, lado a lado, formem uma linha ou desenho frequentemente destacável.
- (E) A encadernação canoa caracteriza-se pela aplicação de grampos metálicos na dobra central das folhas intercaladas, sendo uma técnica que prejudica o alinhamento visual do conteúdo e dificulta o armazenamento de publicações produzidos no padrão meio-ofício.

61. A correta reprodução de uma peça gráfica está intrinsecamente ligada à concepção correta da arte-final, definida como um documento eletrônico preparado de forma minuciosa e rigorosa para ser reproduzido pela gráfica. Esse processo envolve a escolha de padrões de exportação e o tratamento técnico de fontes e objetos para garantir a fidelidade do produto final. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente os parâmetros técnicos para a preparação e o fechamento de arquivos.

- (A) A resolução ideal para a exportação de imagens deve ser fixada em um valor universal de 72 *ppi* (*pixels per inch*), independentemente da lineatura (*Lpi*) a ser utilizada na impressão, para evitar que o ficheiro se torne excessivamente pesado.
- (B) A conversão de fontes em vetores é o procedimento técnico recomendado para documentos com grandes quantidades de texto, visando facilitar a correção de possíveis gralhas e evitar que o ficheiro final apresente erros de processamento na gráfica.
- (C) A espessura mínima de um traço para impressão é um valor fixo e independente do contexto, sendo a reprodução de um traço aberto (vazado) tecnicamente idêntica à de um traço de cor direta sobre um fundo branco.
- (D) O padrão PDF/X-4 realiza a conversão de todas as transparências nativas em objetos opacos e restringe o uso de cores CMYK e fontes ao formato *TrueType* para assegurar a estabilidade do arquivo em dispositivos de saída de versões anteriores.
- (E) Um arquivo PDF/X-1a é uma variação do formato de arquivo PDF clássico que se caracteriza por restringir a reprodução de cores exclusivamente aos espaços CMYK, tons de cinza ou cores diretas preparados de acordo com a intenção de saída.

62. A função primária da objetiva é assegurar que o objeto apareça nítido na fotografia, controlando precisamente a parte da imagem que aparecerá focalizada. Somado a isso, o fotógrafo pode dispor de diversos tipos de filtros que alteram a imagem de inúmeras maneiras, criando efeitos ou protegendo o equipamento. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente as propriedades técnicas desses componentes óticos.

- (A) As objetivas olho-de-peixe de quadro cheio oferecem tipicamente um ângulo de visão de até 180° e preenchem toda a área da imagem, apresentando uma distorção cilíndrica criada pelo elemento frontal superdimensionado.
- (B) As teleobjetivas abarcam uma vista muito mais ampla da cena fotografada para preencher todo o quadro, enquanto os filtros polarizadores são aplicados exclusivamente para aumentar a nebulosidade em paisagens litorâneas e diminuir o contraste do céu azul.
- (C) O filtro *starburst* integra a categoria de filtros para a correção técnica de cores e caracteriza-se por possuir um formato obrigatoriamente quadrado, visando impedir que o acessório gire livremente sobre o anel frontal da objetiva após a sua afixação.
- (D) As objetivas macro são projetadas especificamente para impedir a focalização de objetos em distâncias curtas, uma vez que o uso de foles e tubos de extensão impossibilita a obtenção de imagens nítidas de seres vivos ou de natureza-morta.
- (E) Os filtros de densidade neutra funcionam alterando o equilíbrio tonal de filmes coloridos por meio do acréscimo de cores psicodélicas, sendo o acessório mais indicado para quem deseja aumentar a profundidade de campo em dias ensolarados.

63. A obtenção de uma imagem tecnicamente superior depende do controle rigoroso da focalização, que assegura a nitidez do objeto, e do entendimento da qualidade da luz, que define o sucesso estético e a exposição. Esses elementos exigem que o fotógrafo domine tanto os sistemas automatizados da câmera quanto as variações naturais da iluminação solar. Identifique a alternativa que caracteriza corretamente esses fundamentos fotográficos.

- (A) O aumento da sensibilidade do sensor para valores elevados na escala *ISO* reduz a presença de grãos ou ruído eletrônico na imagem final, ao mesmo tempo que a abertura do diafragma em seu diâmetro máximo expande a profundidade de campo para manter todos os planos nítidos.
- (B) O sistema de autofoco multiponto realiza leituras de diferentes partes do quadro para selecionar normalmente a distância mais próxima, ao passo que a fotometria de área restrita (*spot*) executa a leitura de luz em uma pequena área do motivo para assegurar a exposição correta.
- (C) A utilização de velocidades lentas do obturador configura o procedimento técnico mais eficaz para congelar o movimento de motivos velozes sem gerar borrões, enquanto a fotometria matricial baseia-se na medição da luz em uma única zona centralizada para ignorar o fundo.
- (D) A lei do inverso do quadrado determina que a intensidade de uma fonte de luz dobra a cada incremento da distância percorrida pelo *flash*, enquanto o sistema de autofoco passivo utiliza uma lâmpada interna para garantir a focalização precisa em superfícies lisas e sem contraste.
- (E) O prisma bipartido das câmeras *monoreflex* assegura uma visualização perfeitamente clara do motivo mesmo em condições de luz muito baixa, enquanto a luz da aurora caracteriza-se por uma temperatura de cor neutra que elimina sombras projetadas e texturas da paisagem.

64. A qualidade de uma imagem digital e sua capacidade de suportar edições avançadas dependem da compreensão técnica de como os dados são armazenados e comprimidos. Elementos como a profundidade de bits e a natureza do arquivo influenciam diretamente a transição de cores e a integridade das informações capturadas pelo sensor. Marque a opção que caracteriza corretamente as propriedades técnicas dos formatos de imagem e da resolução digital.

- (A) O formato *SVG* caracteriza-se por ser uma estrutura de imagem *raster* baseada em uma grade fixa de *pixels*, o que assegura que diagramas e ícones mantenham sua nitidez técnica apenas quando visualizados em resoluções nativas idênticas à do arquivo original.
- (B) Um arquivo em formato *RAW* consiste em um conjunto de dados processados e comprimidos que armazena as definições de balanço de brancos de maneira definitiva, impossibilitando que modificações posteriores em softwares de edição alterem a estrutura do “negativo digital”.
- (C) A resolução de uma imagem digital representa tecnicamente o espaço em megabytes que o arquivo ocupa na unidade de memória, sendo que configurações de maior qualidade resultam obrigatoriamente em dimensões físicas menores em *pixels* para otimizar o processamento.
- (D) A profundidade de bits (*bit depth*) é uma medida de quantos bits são alocados para armazenar os dados em um arquivo digital, de modo que um arquivo de 8 bits pode conter até 256 níveis de informação para cada canal de cor, enquanto arquivos de 10 bits podem conter até 1.024 tons por canal.
- (E) O padrão *JPEG* utiliza um algoritmo de compressão sem perda (*lossless*) que preserva integralmente a profundidade de 24 bits original a cada vez que o arquivo é editado e salvo, evitando a introdução de artefatos de blocagem ou bandas de cor nas áreas de degradê.

65. No processo de produção gráfica, a sobreposição de cores impressas a partir de matrizes separadas pode apresentar falhas de registro, resultando em fendas entre as cores no produto final. Para compensar essas potenciais lacunas e garantir a integridade da arte-final, utilizam-se técnicas de sobreposição e compensação de encaixe. Assinale a opção que apresenta as definições técnicas para os métodos de compensação de erros de registro e preparação de saída.

- (A) O arquivo *PPD* (*PostScript Printer Description*) atua exclusivamente nas resoluções em dispositivos de saída e simulação de cores em meios digitais e, sendo desnecessário para a configuração de fontes tipográficas instaladas, tamanhos de mídia e frequências de tela.
- (B) A técnica de *overprint* é o comportamento padrão de cores opacas sobrepostas, no qual a cor superior realiza obrigatoriamente o *knockout* da área inferior para garantir que a tinta do topo permaneça sempre transparente em relação à cor subjacente.
- (C) O *spread* caracteriza-se por um objeto mais claro que se sobrepõe a um fundo mais escuro e parece expandir-se para o fundo, ao passo que o *choke* ocorre quando um fundo mais claro se sobrepõe a um objeto mais escuro e parece comprimir ou reduzir o objeto.
- (D) A sobreposição de tinta preta (*overprint black*) deve ser desativada em todos os projetos de impressão para evitar que o pigmento preto auxilie no registro e impeça o aparecimento de fendas indesejadas entre as áreas coloridas da imagem.
- (E) O *trapping* consiste na criação de áreas vazias entre cores que não compartilham pigmentos comuns, visando impedir que o intérprete *PostScript* gere erros de verificação de limite (*limit-check*) durante a reticulação de caminhos complexos.

66. O projeto gráfico de um livro constitui-se por meio de uma base estrutural que alinha a materialidade física do suporte às linguagens visuais de diagramação, tipografia e imagem. A organização dos componentes materiais e a aplicação de princípios de harmonia espacial são essenciais para garantir que a publicação funcione simultaneamente como veículo de informação e matriz de expressão contemplativa. Assinale a opção que apresenta definições técnicas consolidadas sobre a estrutura material e o planejamento gráfico de livros.

- (A) O acabamento do tipo brochura define-se tecnicamente pela fixação integral da capa na última folha do caderno para tornar a lombada livre, configurando um método de junção mecânica que dispensa a colagem ou a costura dos cadernos entre si.
- (B) A pré-impressão define-se tecnicamente como a etapa de finalização e aperfeiçoamento do livro por meio de remates mecânicos após a tiragem, sendo a fase responsável por conferir ao produto o valor tátil e sensorial por meio de dobras, vincos e texturas localizada.
- (C) As guardas consistem em folhas dobradas ao meio inseridas no início e no fim do livro para acabamento interno e auxílio na estruturação, ao passo que as folhas compõem o corpo do miolo e influenciam na espessura da lombada, local onde é realizado o acabamento de junção.
- (D) O sistema de grelhas (*grids*) editoriais contemporâneos restringe-se obrigatoriamente a planos horizontais e verticais rítmicos, uma vez que a linearidade visual é o critério funcional exclusivo para assegurar o equilíbrio e a eficácia da leitura.
- (E) O conceito formal de livro caracteriza-se por ser uma publicação periódica impressa de no máximo quarenta e nove páginas, cujo projeto gráfico deve priorizar a autoexpressão artística do designer em oposição à mediação coesa do conteúdo.

67. A sistematização de um sistema de identidade visual constitui o processo fundamental para a concretização da marca, estabelecendo as definições para o uso sistêmico de modo que os usuários identifiquem tanto a imagem material quanto a imagem simbólica. Esse ordenamento técnico visa garantir que todos os suportes e pontos de contato contribuam para a construção de uma identidade coesa, atrelada ao conceito e ao posicionamento estratégico da organização. Assinale a opção que apresenta parâmetros para a estruturação e a regência desses sistemas.

- (A) A marca mutante configura o modelo ideal de sistematização contemporânea, uma vez que a transformação radical de sua estrutura, forma e cores, em cada suporte de aplicação, reduz a repetição, fortalecendo o caráter de identificação e ampliando o reconhecimento do signo visual pelo usuário.
- (B) A inclusão das estruturas geométricas implícitas e das malhas de construção em um *guideline* contemporâneo configura o procedimento indispensável para a transferência de dados técnicos, visando assegurar que o sistema de identidade visual permaneça estável e imune à apropriação por parte de seus usuários.
- (C) As orientações para o desenvolvimento de materiais de sinalização e de *merchandising* em escalas variadas devem basear-se obrigatoriamente em unidades métricas exatas e fixas, sendo vedado o uso de unidades relativas ao formato para a definição da hierarquia visual na página.
- (D) A estruturação das diretrizes de marca deve ser processada em níveis distintos, nos quais o nível simbólico define os signos visuais e sensoriais da identidade, enquanto o nível tático estabelece o sistema de uso dos elementos e a lógica de aplicação do sistema.
- (E) O manual de identidade clássico fundamenta-se na flexibilidade absoluta e na edição constante de seus conteúdos por usuários leigos, configurando-se como um documento dinâmico que impede a imobilização ou o “engessamento” da programação visual proposta pelo designer.

68. O sistema de identidade visual (SIV) configura objetivamente a identidade de uma instituição por meio de um conjunto de documentações que transmitem elementos normatizados para gerar a sua posição na mente do público. Assinale a opção que apresenta as definições técnicas para os elementos que constituem o esquema clássico de um sistema de identidade visual.

- (A) O símbolo caracteriza-se como uma assinatura nominativa formada por combinações de letras e números legíveis, ao passo que a identidade visual institucional é uma manifestação passageira e fugaz que dispensa padrões de repetição para evitar a perenidade do objeto.
- (B) O logotipo sem legibilidade é o padrão técnico recomendado para que o elemento adquira a síntese necessária de um símbolo, configurando-se como um componente secundário, cuja utilização é altamente dependente da configuração de cada aplicação.
- (C) A marca figurativa define-se como o registro tipográfico do nome da instituição, sendo um elemento acessório cuja presença está vinculada exclusivamente à diversidade de aplicações necessárias ao porte de pequenas e microempresas.
- (D) O alfabeto institucional define-se pelo uso obrigatório da mesma família tipográfica empregada na construção do logotipo, visando assegurar que os textos de apoio e as informações secundárias possuam o mesmo peso visual e o mesmo grau de destaque dos elementos primários no layout.
- (E) A marca constitui o conjunto formado pelo símbolo e pelo logotipo, normatizado quanto à posição e à proporção entre ambos, enquanto o logotipo define-se como a forma particular e diferenciada, necessariamente composta por letras, com a qual o nome da instituição é registrado.

69. A viabilização de espaços expositivos contemporâneos depende de uma escrita espacial que articule a arquitetura continente ao conteúdo narrativo, exigindo um rigoroso planejamento técnico que visa transformar conceitos em experiências presenciais, assegurando que a comunicação entre o espaço e o visitante ocorra de forma clara e tecnicamente estruturada. Assinale a opção que apresenta as definições e os procedimentos técnicos para o desenvolvimento e a execução de exposições e projetos de comunicação espacial.

- (A) A cenografia expositiva fundamenta-se no estabelecimento de significados pautados na ambiguidade e no enigma visual, visando motivar o espectador a uma percepção subjetiva que priorize o estranhamento estético em detrimento do discernimento ou da elucidação espacial.
- (B) A expografia atua como o meio para mediação e interpretação de objetos materiais ou imateriais, ao passo que o desenho técnico, por meio de plantas e detalhamentos, configura o instrumento para garantir que a montagem seja fiel ao projeto na ausência da equipe de criação.
- (C) A sinalização do circuito expositivo deve restringir-se obrigatoriamente à indicação de saídas de segurança e serviços, sendo vedado o uso de controladores de fluxo ou cores para direcionar o roteiro, a fim de garantir que o visitante realize um percurso desvinculado de interferências.
- (D) O planejamento de textos explicativos e legendas baseia-se na utilização de linguagens acadêmicas e textos extensos para ampliar o conteúdo, de modo que a legibilidade seja assegurada pela aplicação de fontes tipográficas desprovidas de testes prévios de altura ou leitura.
- (E) A organização espacial de mostras narrativas deve priorizar a estruturação exclusivamente cronológica do conteúdo para neutralizar a monotonia do percurso, uma vez que a abordagem temática ou sincronótica impede a identificação de inter-relações complexas.

70. A execução frequente de projetos editoriais por meio da impressão *offset*, no campo do design gráfico, preza pelo domínio de princípios físico-químicos e mecânicos que estruturam o fluxo produtivo e o controle de qualidade em produção gráfica. Assinale a opção que caracteriza os parâmetros técnicos e os procedimentos de acompanhamento da produção gráfica *offset*.

- (A) O sistema de impressão *offset* é classificado como indireto e planográfico devido ao uso de uma borracha intermediária chamada blanqueta, sendo que o processo ocorre em estações de cor organizadas em fila.
- (B) O princípio fundamental da impressão *offset* reside na afinidade química entre a água e as substâncias gordurosas, o que permite às áreas de contragrafismo da chapa absorverem a tinta pastosa para assegurar que a imagem seja transferida diretamente para o papel com alto relevo tátil.
- (C) O acompanhamento em máquina fundamenta-se na exclusão das marcas de registro e das provas assinadas anteriormente, uma vez que o chamado ganho de ponto define-se como uma variável subjetiva que independe da carga de tinta ou da dilatação do pigmento ao entrar em contato com o papel.
- (D) A prova de impressão assinada pelo designer atua como um guia de conformidade técnica, ao passo que a visualização de linhas ciano ou magenta desencontradas nas marcas de registro confirma que o sistema de entintagem atingiu a saturação cromática necessária para a secagem por oxidação.
- (E) O sistema de impressão *offset* rotativa configura o método mais competitivo para a produção de livros em tiragens reduzidas de dezenas de exemplares, visto que a alimentação por bobinas e o custo de ajuste de máquina dispensam a gravação de chapas para a escala CMYK.

QUESTÕES DISCURSIVAS

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto de cada questão deverá conter a extensão máxima de **20 (vinte)** linhas.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **20 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para a avaliação da questão discursiva.
- As questões discursivas poderão abordar quaisquer conteúdos constantes do programa de conhecimentos específicos dispostos no Anexo II do Edital.

Questão 1

A identidade visual constitui um elemento da comunicação institucional, contribuindo para o reconhecimento da marca e para a consolidação da imagem das organizações perante a sociedade. No âmbito do Poder Legislativo, a utilização dos elementos visuais está associada à padronização da comunicação e à construção da imagem institucional.

Com base nesse contexto, disserte, em até 20 (vinte) linhas, sobre a importância da identidade visual e do branding institucional no Poder Legislativo. Em sua resposta, aborde os conceitos de identidade visual, marca e branding, destacando de que forma a gestão desses elementos se relaciona com a comunicação institucional e com a imagem do Poder Legislativo perante a sociedade.

Questão 2

No âmbito da comunicação institucional, a produção e a divulgação de materiais gráficos e audiovisuais frequentemente envolvem o tratamento de dados pessoais, inclusive imagens e informações capazes de identificar indivíduos. Nesse contexto, a observância das disposições da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) é fundamental para assegurar a proteção dos direitos dos titulares dos dados e a conformidade das ações institucionais.

Com base nesse contexto, disserte, em até 20 (vinte) linhas, sobre a aplicação da Lei nº 13.709/2018 aos materiais gráficos e audiovisuais produzidos pelo Poder Legislativo. Em sua resposta, aborde os princípios da finalidade, da adequação e da necessidade, destacando a importância do tratamento de imagens e dados pessoais para a transparência, a segurança da informação e a responsabilidade institucional.

RASCUNHO - QUESTÃO 1

1	
5	
10	
15	
20	

RASCUNHO - QUESTÃO 2

1	
5	
10	
15	
20	



